

Atualizado em 04/09/2020

## ENGAJAMENTO MUSICAL TRANSFORMATIVO E JUVENTUDE: MÚSICA E IDENTIDADE NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS COSTEIRAS DO CEARÁ

### EQUIPE:

#### Pesquisadores

Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (coordenador)  
Dra. Adeline Stervinou (UFC – Sobral)  
Dra. Rita Helena Gomes (UFC – Sobral)  
Dra. Adryane Gorayeb (UFC – PPG Geografia)  
Dra. Susan O'Neill (*Simon Fraser University* – Canadá)  
Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho (PPGMúsica – UFRN)  
Ms. Israel Victor (UFC – Sobral)

#### Estudantes

Sávio Jefferson Rafael Silva Sousa (Grad. Em Geografia - UFC)  
Jessica Moreira Carvalho Felix (Grad. em Música - UFC) – Bolsista IC  
Tiago Vasconcelos Paiva (Grad. em Música - UFC) – Bolsista IC CNPq  
Antonio Douglas Araújo de Sousa (Grad. em Música - UFC) – Bolsista IC Funcap

Atualizado em 04/09/2020

## A. INTRODUÇÃO

Atualmente, em virtude da proximidade de comunidades tradicionais costeiras antes isoladas com centros urbanos, tem se constituído nessas localidades um espaço turístico, sendo rota de bugueiros, de pilotos de rally e praticantes de kitesurf. A valorização paisagística da região também tem promovido a grilagem de terras por empresas imobiliárias. Gorayeb et al. (2018) demonstram ainda, que a implantação de parques eólicos no Nordeste brasileiro causa diversos impactos sociais e ambientais negativos aos territórios das comunidades pesqueiras tradicionais locais. Em face ao contexto de manutenção da cultura local, da garantia do território e pressões turísticas e imobiliárias, desenvolvem-se estratégias de enfrentamento evidenciadas pelo forte envolvimento comunitário nas discussões sobre essas temáticas. Porém, nota-se o pouco envolvimento dos jovens nesta resistência, tendo em vista que outras atividades econômicas se tornam mais atrativas aos mesmos. Assim, projetos que busquem o envolvimento desses jovens se constituem como importantes instrumentos para essas lutas atuais. Nesse sentido, até onde as práticas de Educação Musical podem contribuir para esta problemática? Segundo Crozat (2016), a música oferece um campo de referências para construir identidades individuais e coletivas especializadas, participa na transformação do espaço em território e cria a identidade territorial. Porém em estudo exploratório empreendido por este proponente nas comunidades de Amarelas, Sabiaguaba, Caetanos de Cima e Pixaim para mapear o interesse musical dos jovens, verificamos que apesar dessas comunidades possuírem representações artísticas comunitárias, essas interessam pouco a juventude (Nascimento e Nascimento, 2017). Neste estudo podemos verificar também que apesar da obrigatoriedade da música como conteúdo nas escolas de educação básica, a efetivação de uma educação musical ainda está longe de atingir todas as escolas do país, quiçá aquelas escolas em comunidades praianas isoladas.

### Apresentando a Orquestra: intervenções em três cidades do interior do Ceará

O projeto de intervenção “Apresentando a Orquestra: intervenções em três cidades do interior do Ceará” tem por objetivo enfatizar as interações sociais e musicais entre moradores de comunidades do interior do Ceará e os músicos da Orquestra Sinfônica da UFC (OSUFC) Sobral. Isso será realizado através três ações: A – compartilhar conhecimentos musicais com os moradores das comunidades, B – apresentações artísticas da OSUFC Sobral sob a forma de concertos didáticos, e C – mesas redondas sobre *Music Education Advocacy*. É importante ressaltar que atualmente as universidades brasileiras recebem poucos recursos, principalmente nos *campi* do interior, o que inviabiliza a realização de projetos como este sem ajudas externas. Da mesma forma, as comunidades escolhidas são comunidades carentes que não poderão arcar com as despesas relativas ao projeto. Por isso, projeto foi contemplado em Edital da Sociedade Internacional para a Educação Musical (ISME), obtendo o valor de U\$15.000,00 atendendo assim as necessidades que não podem ser custeadas pela UFC, a saber: traslado, hospedagem, alimentação dos membros da OSUFC para as visitas; estrutura e parte do equipamento para a realização dos concertos; profissionais de divulgação e registro do projeto, bem como um estudante assistente para auxiliar na produção do projeto.

Atualizado em 04/09/2020

## A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Ceará em Sobral (OSUFC Sobral)

A OSUFC Sobral é um projeto de extensão que foi criado em 2015 e, desde então, se apresenta na cidade de Sobral e região a fim de divulgar a cultura orquestral propondo um repertório diversificado através de concertos didáticos onde os membros da orquestra apresentam os instrumentos e as obras interpretadas. A orquestra acolhe músicos da UFC, de outras instituições de ensino e da comunidade em geral que já tenha domínio de um instrumento que compõe a orquestra. O atual projeto consiste em propor uma interação social e musical entre os músicos da orquestra e os moradores de três cidades do interior da região do Ceará onde bens culturais no campo da educação musical são pouco acessíveis. Esta interação favorecerá as trocas de conhecimentos entre os envolvidos e permitirá conhecer, entender e valorizar a cultura musical de comunidades costeiras isoladas de nossa região. Para isso acontecer, contaremos com o apoio do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC) *Campus* de Sobral e dos membros da própria OSUFC Sobral.

Foram elencadas três comunidades costeiras isoladas localizadas na região Norte do Estado do Ceará, dentro do raio de ação do *Campus* da Universidade Federal do Ceará em Sobral que não tenham aulas de música no currículo escolar, nem escola de música, a saber, Caetanos de Cima (comunidades de pescadores), Tremembé da Barra do Mundaú (comunidade indígena) e Patriarca (comunidade quilombola)<sup>1</sup>. Nesse sentido, as visitas terão o intuito de conhecer e incentivar musicalmente a cultura musical dos moradores. Este projeto permitirá enfatizar a cultura musical de cada comunidade, a compartilhar e a divulgar para que se perpetue.

Durante as visitas nessas comunidades, o projeto se dividirá em 6 etapas:<sup>[1]</sup>

### **Durante a primeira visita:**

1. Apresentações gratuitas da OSUFC Sobral, nas quais explicaremos o funcionamento da orquestra e o papel desta na sociedade e apresentaremos os instrumentos que compõem a orquestra;
2. Apresentações das tradições musicais de cada comunidade;
3. Rodas de conversa nas quais os moradores das comunidades ensinarão para os músicos da orquestra as músicas e técnicas instrumentais das suas terras, e os músicos da orquestra ensinarão músicas e técnicas instrumentais que eles costumam tocar na orquestra ou nas aulas de instrumento.

### **Durante a segunda visita:**

1. Mesas redondas sobre *Music Education Advocacy*, sobre a presença da música nestas cidades, e sobre a existência do curso de música da UFC Sobral como possibilidade próxima de formação de professores para atuar nessas comunidades;
2. Organização de ensaios com os moradores de cada comunidade e a orquestra para interpretar músicas conjuntamente;
3. Mesa de conversa enfatizando o valor da identidade cultural local.

### **Culminância**

No final do projeto, está previsto uma apresentação do projeto entre a OSUFC Sobral e as expressões artísticas das três comunidades na cidade de Sobral.

---

<sup>1</sup> Outras comunidades poderão ser acrescentadas ao projeto de acordo com a disponibilidade de recursos.

## B. OBJETIVOS

Será que este projeto artístico de Educação Musical poderá influenciar significativamente para o Engajamento Musical Transformativo dos jovens provenientes destas localidades?

Considerando a duração de dois anos da proposta, a OSUFC Sobral visitará, ao todo, 2 vezes cada uma das 3 comunidades selecionadas. Assim haverá um ambiente fértil para desenvolver uma pesquisa científica tendo por objetivo principal **avaliar o impacto das atividades musicais compartilhadas do projeto da OSUFC para o Engajamento Musical transformativo dos jovens provenientes de comunidades costeiras isoladas no norte do Ceará**. Como objetivos específicos esse projeto se dispões a:

- Estabelecer uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e estudantes (Geografia e Música) visando formar pesquisadores e professores na área de Música para desenvolver ações em localidades afastadas no Estado do Ceará;
- Verificar a relevância da educação musical para a transformação social das comunidades estudadas;
- Valorizar a arte local e divulgar o curso de música – Licenciatura como possibilidade para os jovens dessas localidades.

## C. METODOLOGIA A SER UTILIZADA

A hipótese inicial é que este projeto de intervenção artística proverá um impacto significativa no Engajamento Musical Transformativo (O'Neill *et al.* 2015) dos jovens dessas comunidades participantes o projeto. Assim, como procedimento de coleta de dados será administrado um questionário *post-pre* (O'Neill, 2012) contendo questões que versarão sobre abertura e interesse por outras culturas; partilha de conhecimentos e conhecimentos musicais relacionados com a sua comunidade de origem de cada um; comunicação entre jovens antes, durante e depois o projeto com a OSUFC. Esse questionário tem o objetivo de mensurar de maneira quantitativa (escala likert), o nível de Engajamento Musical Transformativo antes e depois da intervenção.

Além dos questionários, no intuito de realizar uma análise pelo viés qualitativo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas. Essas entrevistas serão analisadas pelo *NVivo 12 Pro*. Serão escolhidos, de forma aleatória dois jovens de cada comunidade, porém de ambos os sexos. Eventualmente outras pessoas das comunidades poderão ser selecionadas para participarem das entrevistas.

Para realizar os procedimentos de coleta de dados, a equipe de pesquisa acompanhará as intervenções da OSUFC Sobral. Os recursos para o traslado, a alimentação, bem como hospedagem dessa equipe, será a cargo do projeto financiado pela ISME, tendo em vista que a maioria dos pesquisadores e estudantes envolvidos na coleta de dados, já fazem parte da OSUFC. As entrevistas que serão realizadas, também serão utilizadas para a

Atualizado em 04/09/2020

confeção de um documentário e terão o apoio de uma equipe profissional de gravação contratada pelo projeto, também financiado pela ISME.

### Procedimento de análise dos dados coletados

#### Dados Quantitativos

Para o recurso de coleta de dados quantitativos, utilizaremos o questionário *post-pre* que foi aperfeiçoado para o uso em pesquisas da área de música pela participante do projeto, Dra. Susan O'Neill. Ela orienta que a aplicação deste tipo de questionário deva ocorrer durante ou após uma intervenção para que se obtenha um impacto mais realístico dos resultados (O'Neill, 2015).

Esse questionário é composto por questões que enfatizam as relações intrapessoais e interpessoais; as atividades musicais cotidianas; as maneiras de uso da cultura local e da arte, verificando o aperfeiçoamento musical, artístico e cultural e a percepção quanto a importância da música e da arte; o conhecimento de diferentes culturas, e a atuação em diferentes sistemas externos de influência. Tal instrumento possibilita a realização de uma análise comparativa tomando como referência dois níveis principais, como no exemplo abaixo "Antes da intervenção da OSUFC" e "Agora". Os subníveis estão separados por uma linha pontilhada vertical. O primeiro subnível considera a escala de 0 (zero) a 1 (um) trazendo a expressão "Não é verdade para mim" e o segundo considera a escala de 2 (dois) a 4 (quatro) com a expressão: "É verdade".

Pensando nos <b>CURSOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE MÚSICA DO</b> <b>de qual você participa e sabendo o que você sabe agora, como você faria a avaliação de você mesmo antes do projeto e como avaliaria você mesmo agora?</b>		Antes do Curso de Extensão				Agora			
		Não é Verdade para mim 0 1		É verdade 2 3 4		Não é Verdade para mim 0 1		É verdade 2 3 4	
1.	Eu conheço minhas potencialidades artísticas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.	Eu descubro coisas novas sobre mim quando trabalho com arte.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.	Eu descubro coisas novas sobre os outros quando trabalho com arte.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.	Eu uso as artes para expressar minhas ideias.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.	Eu me sinto parte da comunidade acadêmica.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 1: Exemplo de questionário *post-pre* utilizado na pesquisa de Cruz (2018), cedida gentilmente pela autora.

As análises dos questionários considerarão as Médias (M) obtidas em cada um dos itens em relação ao "antes" e o "agora". Essa pesquisa se interessará principalmente na identificação de itens em que as médias gerais das respostas passassem pela transição do primeiro subnível do questionário (antes) para o segundo subnível (agora), dados que demonstrarão uma mudança mais significativa em suas maneiras de pensar e de agir do participante após as ações do projeto de intervenção da OSUFC.

Atualizado em 04/09/2020

### Dados Qualitativos

Já as entrevistas foram estruturadas segundo os preceitos da etnografia de fatores socioambientais e por isso serão analisadas dentro destas premissas e terá o intuito de explicar o fenômeno encontrado através dos dados do questionário.

Atualizado em 04/09/2020

## E. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades começaram em setembro de 2019, porém foram interrompidas em março de 2020 (mês 07 do ano 2) devido a pandemia, sendo realizada a primeira visita da OSUFC na comunidade de Caetanos de Cima.

ATIVIDADES	ANO 1 (2019)				ANO 2 (2020)							
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Reconhecimento dos locais pela equipe de pesquisadores												
Seleção e indicação de bolsistas do projeto												
Visitas nas comunidades e coleta de dados							X					
Culminância em Sobral												
ATIVIDADES	ANO 2				ANO 3 (2021)							
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Confecção do relatório preliminar e produção de primeira versão do documentário												
Apresentação de trabalho em Congresso da área												
Análise das entrevistas												
Confecção de documentário com entrevistas selecionadas												
Produção de relatório final e artigo para periódico internacional												
<b>OUTRAS ATIVIDADES LIGADAS AO PROJETO PREVISTAS PARA ANO 4 (2022)</b>												
Com a possibilidade de futuros financiamentos, poderemos replicar a pesquisa em outras comunidades do Ceará ou outros estados. Apresentação de trabalho no congresso da ISME na Austrália.												

Atualizado em 04/09/2020

## F. ORÇAMENTO

Os recursos deste projeto virão em grande parte da Sociedade Internacional para a Educação Musical (ISME)

TOTAL EM USD				15.000,00
--------------	--	--	--	-----------

\*projeto aprovado e 50% do valor já está no caixa da UFC, e parte já foi utilizado para a primeira intervenção realizada em março de 2020.

**Justificativa:** A orquestra precisará de diárias para as refeições e hospedagem dos membros da orquestra. As comunidades onde a orquestra se apresentará são comunidades afastadas e carentes, não tendo recursos para este tipo de despesas. O transporte (ônibus) para conduzir os membros da orquestra nos lugares de intervenção, também será financiado pela ISME, tendo em vista que as atuais reduções de recursos à universidade, não garantem o seu serviço de transporte para tais atividades. Foi contratado, com este recurso, o serviço profissional de registro e de divulgação (foto e filmagem) para divulgar o trabalho realizado nestas comunidades. Precisaremos também de luzes para as apresentações, pois as comunidades não possuem locais próprios para apresentações de orquestras. Percebemos que na maioria dos lugares do interior do estado do Ceará onde já nos apresentamos, carece de um sistema de iluminação prejudicando a performance (leitura de partituras, visualização da regente, etc.). Dada a limitação dos recursos, os espaços para realização das rodas de conversa e mesas redondas serão organizados por meio de parcerias com as lideranças locais, podendo ser usadas as escolas existentes nas comunidades.

## G. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CROZAT, D. Jeux et Ambigüités de la Construction Musicale des Identités Spatiales. In. Geografia e Música – Diálogos. Alessandro Dozena (org.). Natal: EDUFERN. 2016.

CRUZ, F. A. M. Projetos de Extensão em Música no IFCE de Sobral: táticas para a reinvenção do cotidiano através do ensino coletivo de instrumentos musicais e canto. Dissertação (Mestrado Profissional – ProfArtes) – Universidade Federal do Ceará, 2018.

GORAYEB, A; BRANNSTROM, C.; MEIRELES, A. J. de A.; MENDES, J. de S. Wind power gone bad: Critiquing wind power planning processes in northeastern Brazil. Energy Research & Social Science, v. 40, p. 82-88, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.erss.2017.11.027>

NASCIMENTO, J. C.; NASCIMENTO, M. A. T. Música e identidade: o engajamento dos jovens em regiões praianas do Ceará, Anais do IV Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais; Universidade Federal do Ceará. 2017.

O'NEILL, S. A. Personhood and music learning: Connecting perspectives and narratives (Series Ed. & Vol. Ed.), Research to Practice: Vol. 5. Waterloo, ON: Canadian Music Educators Association, 2012.

Atualizado em 04/09/2020

O'NEILL, S. A.; VANDENBORN, E.; LEDDY, S.; WIDDOWS, S.; GOMES, R. H. S. F.; STERVINO, A.; TOLEDO, M. Engaging Learners in Intercultural and Multimodal Sense Making. In. Adeline Stervinou e Marco A. Toledo Nascimento (orgs.), Anais da 2a. Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral. Sobral: Universidade Federal do Ceará, 2015.

## H. ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE PESQUISADORES

Atribuição no Projeto	Nome	Titulação	Área de Conhecimento	Instituição	Experiência e contribuição no projeto
Proponente coordenador	Marco Antonio Toledo Nascimento	pós-doutorado	Música	UFC/Sobral ProfArtes PPG – Educação UFC	Experiência na coordenação de projetos interculturais, internacionais na área de Educação Musical e Interdisciplinar. Coordena projeto de cooperação internacional com a Universidade de Laval (Canadá) desde 2015, é bolsista de produtividade da Fundação Cearense de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico desde 2012 e é pesquisador associado da Universidade de Toulouse (França) e do <i>Modal Research Group</i> (Canadá). Entre outras produções é um dos organizadores do livro "MÚSICA E COLABORAÇÃO: Perspectivas para a Educação Musical" (Sobral Gráfica e Editora) de 2019. Realizará a coordenação-geral do projeto.
Consultora externa	Susan O'Neill	doutorado	Música	<i>Simon Fraser University</i>	Autora da teoria que embasará as análises de dados, contribuirá nos procedimentos de análise dos mesmos.
Pesquisadora	Adryane Gorayeb	pós-doutorado	Geografia	PPG – Geografia UFC Laboratório de Geoprocessamento (Labocart)	Bolsista de Produtividade CNPq/PQ se interesse por Análise socioambiental da implantação de parques eólicos no Nordeste. É coautora do livro "Impactos Socioambientais da Implantação dos Parques de Energia Eólica no Brasil". 1. ed. Fortaleza: UFC, 2019. Será responsável pelas relações interdisciplinares com a Geografia no que se refere às análises socioambientais.
Pesquisadora	Adeline Stervinou	Pós-doutorado	Música	UFC/Sobral ProfArtes	Regente titular da OSFUC – Sobral, possui experiência na participação de projetos interculturais, internacionais na área de Educação Musical e Interdisciplinar. É pesquisadora associada da Universidade de Toulouse (França) e do <i>Modal Research Group</i> (Canadá). Entre outras produções é uma das organizadoras do livro "MÚSICA E COLABORAÇÃO: Perspectivas para a Educação Musical" (Sobral Gráfica e Editora) de 2019.

Atualizado em 04/09/2020

Pesquisadora	Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	Pós-doutorado	Filosofia	UFC/Sobral ProfArtes	Experiência com projetos interculturais, internacionais nas áreas de Filosofia e Interdisciplinar. Foi Professora Visitante da Simon Fraser University e do Modal Research Group (Canadá).
Consultor externo	Tiago Carvalho	doutorado	Música	PPGMúsica UFRN	Mestre e doutor em etnomusicologia pela UFBA e um dos autores do livro “Etnomusicologia no Brasil” (2016), será o consultor para assuntos sobre etnomusicologia auxiliando no processo de confecção dos instrumentos de coleta e análise dos dados qualitativos.
Pesquisador	Israel Victor	mestrado	Música	UFC/Sobral	Professor e músico da OSUFC – Sobral. Com experiência com projetos artísticos com ênfase em música, auxiliará no procedimento de coleta de dados.
Estudante	Tiago Paiva	graduando	Música	UFC/Sobral	Bolsista IC/CNPq do “Projeto Integrado PesquisaMus” auxiliará na parte de infraestrutura do projeto, organizando reuniões entre os membros, salvaguarda e organização dos dados. Saxofonista da OSUFC, Tiago auxiliará no procedimento de coleta de dados nas comunidades.
Estudante	Jéssica Carvalho	graduanda	Música	UFC/Sobral	Bolsista IC voluntária do “Projeto Integrado PesquisaMus” auxiliará na parte de infraestrutura do projeto, organizando reuniões entre os membros, salvaguarda e organização dos dados. Contrabaixista da OSUFC, Jéssica auxiliará no procedimento de coleta de dados nas comunidades.
Estudante	Douglas Araújo	graduando	Música	UFC/Sobral	Bolsista IC/Funcap do “Projeto Integrado PesquisaMus” auxiliará na parte de dados audiovisuais fazendo as relações entre os pesquisadores e a equipe profissional. Douglas participa da OSUFC na parte da infraestrutura.
Estudante	Sávio Souza	graduando	Geografia	UFC/Fortaleza	Bolsista voluntário, auxiliará a profa. Adryane Gorayeb nas análises socioambientais.